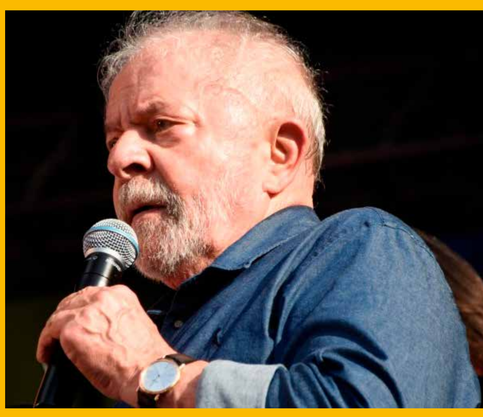
DE VOLTA AO PASSADO



A prévia de plano de governo de Lula prevê revogação do teto de gastos e da reforma trabalhista. O documento petista é contra a privatização da Petrobras, da Eletrobras e dos Correios. As 90 propostas do "paper" marcam a posição do PT mais à esquerda, tornando irrelevante o papel de Alckmin que foi convidado para vice de modo a atrair os centristas. Veja notas na coluna MERCADO.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 06 de junho de 2022- nº 554.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

MORTES NAS ÁREAS DE RISCO

A Confederação Nacional dos Municípios identificou 2022 como o ano que teve mais mortes causadas por excesso de chuvas nos últimos 10 anos. Mais de 25% dos 1. 756 óbitos se deram nos cinco primeiros meses deste ano. De acordo com especialistas, o excesso de chuvas não é o principal problema, mas sim, a ocupação em áreas de risco. Leia mais em ÁREAS DE RISCO e CHUVAS DE PERNAMBUCO.

EM PRIMEIRA MÃO

STF: PLENÁRIO VIRTUAL JULGA CASSAÇÃO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, marcou para amanhã uma sessão extraordinária no plenário virtual da Corte para analisar uma ação que pede a suspensão da devolução do mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR). Uma disputa do ministro Kassio Nunes Marques com o plenário do STF.

BOLSONARO VAI PROCESSAR LULA

A defesa do presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que deverá processar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por suas declarações em que o relaciona ao assassinato da vereadora Marielle Franco. Na última semana, Lula disse em um evento em Porto Alegre que "gente dele" não tem pudor de "ter matado a Marielle". O petista não citou o nome de Bolsonaro, mas fez referências a um governante.

EM BUSCA DE CONTAS FALSAS NO TWITTER

Um porta-voz do Twitter afirmou hoje que a companhia "continuará a compartilhar de modo cooperativo informações com o sr. Musk, a fim de consumar a transação de acordo com os termos do acordo de compra". Mais cedo, o empresário Elon Musk enviou carta à empresa questionando-a sobre o número de contas falsas na rede social e acusando-a de não enviar as informações necessárias para o negócio, o que ele diz que poderia levá-lo a desistir da transação.

DESAPARECIDOS NO AMAZONAS

O indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, correspondente do jornal The Guardian no Brasil, estão desaparecidos há mais de 24 horas, de acordo com nota divulgada pela coordenação da União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja). Eles estavam no Vale do Javari, no Amazonas, e teriam recebido ameaças. O desaparecimento ocorreu no trajeto entre a comunidade Ribeirinha São Rafael até a cidade de Atalaia do Norte.

Postado em www.opoder.com.br

www.lojinhadoral.com

Lojinha do RAL

Ao adquirir qualquer produto você estará contribuindo para o tratamento do cartunista RAL (Romildo A. Lima), portador da doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica).

CAMISETAS E CANECA

Email Facebook WhatsApp

Magno Martins

OBRAS PARADAS EM CARUARU

Capital do forró, berço de Vitalino e seus magníficos bonecos de barro, Caruaru também tem obras inacabadas. Na volta do Sertão, passei pela capital do Agreste e lá me deparei com pelo menos três grandes projetos do Estado em completo abandono. Mais dinheiro jogado no lixo.

INDÍCIOS DE ABANDONO

Visitei três obras inacabadas ou com fortes indícios de abandono apontadas num levantamento divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE): o Hospital da Mulher de Caruaru, o Janelas para o Rio e o Complexo de Polícia Científica.

HOSPITAL DA MULHER

O Hospital da Mulher foi iniciado em maio de 2013 e deveria ficar pronto em julho de 2014. O empreendimento teria um custo de R$ 46, 7 milhões e foram pagos R$ 28,4 milhões.Há pouco, o novo prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro (PSDB), reclamou ao governador Paulo Câmara das obras paradas. Ele prometeu retomar o Hospital da Mulher, mas reclamou das dificuldades que enfrentou no tempo da ex-prefeita Raquel Lyra, que criou conflitos e dificultou parcerias. De fato, a obra já foi reiniciada, mas uma meia sola, de forma muito tímida.

COMPLEXO CIENTÍFICO

Outra obra parada é o Complexo de Construção Científica de Caruaru, iniciado em 18 de junho de 2011 e que deveria ter sido concluído em 13 de abril de 2012. Até hoje, está inacabado e já foram pagos R$ 3,4 milhões dos R$ 6,2 milhões previstos para a implantação do empreendimento, de acordo com o TCE.

PARQUE JANELAS PARA O RIO

Outra obra que está parada é a do Parque Janelas para o Rio, abandonado, contribuindo para a insegurança dos moradores das proximidades. As obras começaram em 2019 e paralisaram em 2020. O local fica às margens do Rio Ipojuca, que corta a cidade de Caruaru, numa área de sete hectares nos quais serão implantados quadras esportivas, pista de cooper, parquinhos, área de reflorestamento, entre outros.

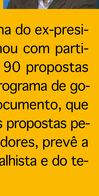
PARALISADAS NA CAPITAL DO FORRÓ

O parque faz parte da revitalização prevista para o Rio Ipojuca. As obras paralisaram com 30% de execução, enquanto os projetos, de mesmo nome nas cidades de São Caetano estão com 90% de execução e o de Gravatá, já foi entregue.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

LULA QUER VASSOURAR AVANÇOS

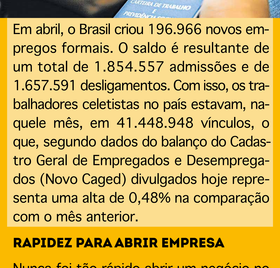


A coordenação da campanha do ex-presidente Lula (PT) compartilhou com partidos aliados uma prévia de 90 propostas para a montagem de seu programa de governo. A versão atual do documento, que ainda passará por alterações propostas pelas siglas federadas e apoiadores, prevê a revogação da reforma trabalhista e do teto de gastos.

VOLTA AO PASSADO

O documento foi elaborado por petistas e partidos aliados, fruto de discussões lideradas pelo presidente da Fundação Perseu Abramo, Aloizio Mercadante. Integrantes de partidos federados, como o PC do B e o PV, e aliados, como Solidariedade, PSB, Rede e PSOL, participaram das discussões sobre o documento. Mesmo assim, ele ainda pode receber emendas e substitutivos até a próxima quarta-feira, 8. O documento também ainda precisa da aprovação das instâncias partidária

RECONSTRUÇÃO DO PAÍS



Em abril, o Brasil criou 196.966 novos empregos formais. O saldo é resultante de um total de 1.854.557 admissões e de 1.657.591 desligamentos. Com isso, os trabalhadores celetistas no país estavam, naquele mês, em 41.448.948 vínculos, o que, segundo dados do balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados hoje representa uma alta de 0,48% na comparação com o mês anterior.

RAPIDEZ PARA ABRIR EMPRESA

Nunca foi tão rápido abrir um negócio no Brasil: o tempo para abertura de empresas no País nos primeiros quatro meses deste ano ficou, em média, em um 1 dia e 16 horas, com queda de 8 horas (16,7%) em relação ao terceiro quadrimestre de 2021 (período de setembro e dezembro) e de 1 dia e 13 horas (48,1%) em relação ao mesmo período em 2021.

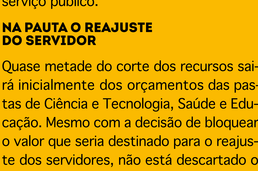
PRIVATIZAÇÃO: PEDRAS NO CAMINHO

Após breve batalha judicial que poderia, no limite, inviabilizar a privatização da Eletrobras, Furnas realizou em 32 minutos na manhã de hoje a assembleia de debenturistas para aprovar um investimento de R$ 1,5 bilhão na Madeira Energia, controladora da usina de Santo Antônio. A assembleia havia sido suspensa por duas liminares neste final de semana, mas a AGU (Advocacia-Geral da União) conseguiu derrubá-las nesta segunda-feira.

PROCESSOS CONTINUAM

Apesar de serem processos diferentes, ambos foram movidos pela Asefu (Associação dos Empregados de Furnas). Furnas precisava de autorização de detentores de debêntures emitida em 2019, para poder participar de um aporte de R$ 1,5 bilhão na Madeira Energia, controladora da usina de Santo Antônio. A operação garante recursos para cobrir uma derrota arbitral. Cairam as liminares, mas os processos continuam na Justiça.

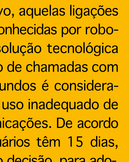
CORTE MENOR DO ORÇAMENTO



O Ministério da Economia anunciou hoje que o bloqueio de recursos do orçamento federal de 2022 será de R$ 6,965 bilhões. O valor é menor do que a previsão de R$ 8,2 bilhões, já que houve a decisão de utilizar R$ 1,737 bilhão para abater do total contingenciado das pastas – a fatia seria utilizada para reestruturar as carreiras do serviço público.

NA PAUTA O REAJUSTE DO SERVIDOR

Quase metade do corte dos recursos sairá inicialmente dos orçamentos das pastas de Ciência e Tecnologia, Saúde e Educação. Mesmo com a decisão de bloquear o valor que seria destinado para o reajuste dos servidores, não está descartado o repasse para a categoria. Neste caso, porém, o governo precisaria indicar novamente outro bloqueio no orçamento para que a despesa seja paga.



TELEMARKETING

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) expediu medida cautelar para evitar o telemarketing abusivo, aquelas ligações realizadas por robôs, conhecidas por robocalls. O emprego de solução tecnológica para o disparo massivo de chamadas com duração de até 3 segundos é considerado, pela Anatel, como uso inadequado de serviços de telecomunicações. De acordo com a medida, os usuários têm 15 dias, contados da publicação decisão, para adotar providências para a adequação de atividades e, assim, cessar a sobrecarga de chamadas aos consumidores sem efetiva comunicação.

Postado em www.opoder.com.br

BOLSONARO VAI FALAR A EMBAIXADORES

Com a CNN Brasil

O presidente Jair Bolsonaro retomou hoje as críticas a ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e às urnas eletrônicas e disse que conversará com embaixadores do país para falar sobre a segurança do pleito. Ele voltou a afirmar que o ministro do STF Edson Fachin, atual presidente do TSE, trabalha a favor da eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As declarações ocorreram em entrevista à emissora Agro+.

CRÍTICAS À AÇÃO DE FACHIN

"Na semana passada, o ministro Fachin convidou 70 embaixadores ao TSE para ouvir dele as maravilhas que são as urnas eletrônicas brasileiras, que não são adotadas em nenhum país do mundo, a não ser Bangladesh e Butão. E basicamente deixou transparecer que estou duvidando do sistema eleitoral, preparando um golpe para pós-eleições. E deixou claro, nas palavras dele, que, uma vez anunciado o resultado das eleições, o mundo todo deve reconhecer imediatamente Lula como presidente da República eleito", disse o presidente.

NA VOLTA DA CÚPULA DAS AMÉRICAS

Mais tarde, Bolsonaro afirmou que deverá conversar diretamente com os representantes diplomáticos depois de retornar da Cúpula das Américas. "Pretendo, na volta dos Estados Unidos, convidar embaixadores a conversarem comigo sobre eleições", declarou o presidente, que retomou as críticas diretas a Fachin.

MINISTRO DO STF QUER ELEGER LULA

"Há dois anos, o Fachin falou que o Lula teria que ter participado do processo eleitoral pelo bem da democracia, e não podemos esquecer que foi ele [Fachin] o relator do processo que retirou o Lula da cadeia, e agora está à frente do TSE. Tudo faz para que não haja transparência e, obviamente, eleger o Lula de forma não aceitável, no meu entender", acusou Bolsonaro.

Postado em www.opoder.com.br

GOVERNO REDUZ CORTE NO ORÇAMENTO

Hylda Cavalcanti

Depois da mobilização que reitores de várias universidades públicas fizeram em Brasília, na última semana, contra a situação precária destas entidades diante dos altos cortes do orçamento, o Governo Federal voltou atrás e anunciou que o corte de 14,5% do Orçamento para a área será reduzido, agora, para 7,2%. A notícia representa uma vitória, mas ainda deixa preocupados os administradores destas instituições que argumentam que continua grande o valor a ser contingenciado (cerca de R$ 1,6 bilhão).

"DIÁLOGO"

O ministério da Educação afirmou, em nota, que o ministro, Victor Veyga, permanece "em constante diálogo com a equipe econômica" para tentar desbloquear o valor contingenciado. Os reitores, porém, deixaram claro que vão insistir na recomposição total do orçamento, porque os valores estabelecidos já tinham sido reduzidos.

SEM PESQUISAS

As universidades e demais instituições federais de ensino têm destacado que terão de ser cortadas pesquisas científicas, projetos de extensão, manutenção e assistência estudantil para alunos de baixa renda. Por isso, será dada continuidade à manifestação programada para acontecer na próxima quinta-feira (9), na Esplanada dos Ministérios, com o apoio de entidades dos estudantes.

AMEAÇA

A polêmica sobre o orçamento para a Educação se dá porque o corte foi feito para que o Executivo possa bancar o reajuste salarial de 5% dos servidores públicos federais. De acordo com o presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Alex da Rocha, "o impacto dessa medida será muito grande e ameaça a retomada presencial das aulas nas universidades a partir de agosto".

Postado em www.opoder.com.br

PLANOS DE SAÚDE

PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA JUSTIÇA

Hylda Cavalcanti

Está na pauta do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de quarta-feira (8) o retorno do julgamento que analisa se o rol de procedimentos e eventos em saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é exemplificativo ou taxativo. Caso seja taxativo, todo medicamento ou tratamento a ser negado pelas operadoras terá mais dificuldade de ser flexibilizado no Judiciário. Caso seja exemplificativo, dará margens para acordos e mais direito ao acesso à saúde por parte dos cidadãos.

IMPACTO

A grande expectativa se dá porque a decisão vai impactar diretamente entre operadoras de planos de saúde privados e consumidores, já que poderá ser utilizada como jurisprudência em decisões semelhantes por parte de outros tribunais e varas da Justiça Federal. Na prática, os ministros estão avaliando se a cláusula que restringe as coberturas do plano de saúde-àquelas elencadas no rol de procedimentos da ANS é ou não abusiva.

ABUSIVIDADE

Na ação, a Unimed Campinas recorre de uma decisão que a obrigou a custear tratamento fora do rol da ANS porque, conforme o entendimento do magistrado, a lista teria "caráter meramente exemplificativo", sendo abusiva a negativa da cobertura pelo plano de saúde do tratamento considerado apropriado para resguardar a saúde e a vida do paciente.

DIREITO

A seguradora, entretanto, argumenta que "o rol da ANS constitui garantia para propiciar direito à saúde, com preços acessíveis, contemplando a camada mais ampla e vulnerável da população". Portanto, por esse entendimento, não haveria abusividade nessa solução, concebida "para harmonização da relação contratual". Entidades de defesa dos consumidores e operadoras de saúde prometem acompanhar presencialmente a sessão.

Postado em www.opoder.com.br

COVID EM BRASÍLIA

"NOVO MOMENTO DA PANDEMIA"

Hylda Cavalcanti

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), exonerou no fim de semana o secretário de Saúde, o general pernambucano Manoel Pafiadache. Ele evitou falar em motivo para a saída do militar da sua equipe, mas é comentada entre políticos e técnicos da pasta a insatisfação, por parte do Executivo do DF como um todo, com o retorno em grande escala dos casos de Covid em Brasília e Regiões Administrativas.

INTEGRAÇÃO

Ao falar sobre a troca de comando na secretaria e anunciar o nome da técnica em políticas de Saúde Lucilene Queiroz para substituir Pafiadache, o governador disse que quer maior integração da equipe "para que seja enfrentado com presteza este novo momento da pandemia observado no DF".

EMERGÊNCIAS

Não se sabe se foi de forma estratégica, mas o governo do DF não divulgou dados sobre o número de mortes e novas contaminações por Covid no final de semana. Desde a última semana a média móvel de mortes tem crescido e a rede pública hospitalar vem enfrentando aumento do número pessoas nas salas de espera e nas emergências com sintomas da doença.

MÁSCARAS

Na última quinta-feira, voltou a haver obrigatoriedade do uso de máscaras pela população na capital do país. O impacto da Covid já é observado entre servidores do Executivo (ministérios) e do Legislativo, sobretudo na Câmara dos Deputados – com muita gente licenciada para se tratar da doença. O governador, entretanto, descartou o retorno das medidas restritivas ou de decretação de lockdown em Brasília. Disse que vai avaliar "com critérios, muito cuidado e serenidade" o avanço ou redução das contaminações nos próximos dias.

Postado em www.opoder.com.br

ÁREAS DE RISCO

CHUVA MATA MAIS EM 2022

O ano de 2022 recém chegou à metade e está marcado como um dos que mais apresentou desastres naturais causados por chuvas. De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), este ano é, disparadamente, o que mais teve mortes causadas por excesso de chuvas dos últimos 10 anos. Mais de 25% dos 1.756 óbitos dessa série histórica, se deram nos cinco primeiros meses de 2022.

PIOR TRAGÉDIA NO RECIFE

A tragédia mais recente ocorreu na capital pernambucana, Recife, que registrou, nos últimos dias, o maior número de mortes causadas por chuvas da história da região metropolitana e do estado de Pernambuco. Até o momento, 128 mortos foram contabilizados pela Secretaria de Defesa Social do estado, além de mais de 9 mil desabrigados.

EVENTOS MAIS FREQUENTES

Ao longo dos últimos anos, esses eventos se tornaram cada vez mais recorrentes. Além dos desastres de Pernambuco, tragédias semelhantes ocorreram no início do ano, em Minas Gerais, na Bahia e no Rio de Janeiro.

OCUPAÇÃO EM ÁREAS DE RISCO

De acordo com especialistas, o excesso de chuvas não é o principal problema, mas sim, a ocupação em áreas de risco. "A gente não pode colocar a culpa na chuva. Se há algo que é confiável é a previsão de chuvas. O que tem acontecido, devido às condições climáticas, é o aumento da força da chuva. Uma coisa que não deveria acontecer é essas pessoas morarem nas regiões de risco", diz o especialista em geotecnia e sócio da MMF Projetos, Luciano Machado.

Postado em www.opoder.com.br

CHUVAS DE PERNAMBUCO

A DEMOCRACIA DAS ENCHENTES

Roberto Vieira
Médico e cronista

Era o dia de S. João de 2010. O presidente sobrevoa a tragédia pernambucana. Quarenta mortos. Cidades destruídas. A força das águas destruindo tudo e a todos. O presidente e o governador botam o pé na lama. Bilhões de promessas. Trilhões de palavras. Milhões serão destinados ao estado de Pernambuco e a Alagoas. Nada será como antes.

A PROMESSA DAS BARRAGENS

Cinco barragens serão construídas. Milhares de casas erguidas distante das forças da natureza. Nada será como antes é repetido duzentas mil vezes. O presidente deixa a presidenta no cargo. O governador se vai deixando o secretario no cargo. Os anos vão se passando e tudo continua como dantes. Apenas uma barragem – Serro Azul – sai mais ou menos do papel.

A DEMOCRACIA DAS ENCHENTES

Era tudo questão de tempo – a seca atroz adiou o evento. 2017. O cenário de destruição se repete. Rios transbordam. O que faz parte da natureza. Mas as populações continuam ali indefesas, eleitoras das palavras ao vento. Temer e sua entourage desembarcam no Palácio do Campo das Princesas. Temer que não molhou os pés pois não é o ex-presidente – única diferença. Praça da República vazia. Bilhões de promessas. Trilhões de palavras. Milhões serão destinados ao estado de Pernambuco e a Alagoas. Tudo conversa fiada – fiada não, pois o dinheiro existia e foi gasto em algum outro lugar.

A DITADURA DAS ENCHENTES

E a gente tem que voltar no tempo. Como se fosse novela escrita por Dias Gomes. Infelizmente, pois era ditadura mesmo e ninguém está aqui fazendo defesa daquelas barbaridades dos anos 60/70, recordamos Ernesto Geisel e Moura Cavalcanti decidindo que o Rio Capibaribe seria dominado. Decidindo que Pernambuco não viveria outro 1975, tragédia que vitimou cem pernambucanos e desabrigou milhares. Pois no dia 29 de maio de 1978 – exatos 44 anos atrás – Geisel está numa Praça da República lotada dizendo que sobrevoou a Barragem de Carpina e a de Goitá. Dizendo que cumpriu o prometido e agradecendo ao governador Moura Cavalcanti a colaboração. O Capibaribe está de joelhos e sua calha drenada. Vendo aquela multidão na praça, cabe a oposição cravar o tom político da ocasião, afirmando que tudo aquilo era 'apenas pra garantir a eleição de Moura ao Senado'. Oposição esquecida dos flagelados. Coisas da política.

O QUE É DO POVO?

A História registra tudo isso, meus amigos. Registra a crueza da Ditadura. Registra com amargura as palavras vãs de muitos que se dizem democratas, botam o pé na lama, mas deixam tudo como está. A História condena Geisel pela tortura das liberdades democráticas e dos que se opunham ao seu coturno. A História que também reconhece: Geisel e Moura fizeram muito mais pelas populações ribeirinhas do que conta a nossa vã consciência. Geisel que trabalhou na Paraíba no Estado Novo. Moura, filho de Macaparana.

MORTES E ENCHENTES

Então, só nos resta aguardar o tão sonhado dia em que os ditos democratas gastem o dinheiro do povo em barragens para o povo. Para que a gente não precise resgatar lembranças dos anos de chumbo da nossa História. E possamos dizer que a Democracia é um governo do povo, pelo povo e para o povo, pois do jeito que a história é escrita por estas bandas, o que é do povo, pelo povo e para o povo são apenas morte e enchentes.

Postado em www.opoder.com.br

REGISTRO DE FILHO

Hylda Cavalcanti

STF JULGA PEDIDO DE CASAIS DO MESMO SEXO

Apesar do Supremo Tribunal Federal (STF) ter autorizado a união homoafetiva no país desde 2011, os casais do mesmo sexo ainda enfrentam problemas na hora de registrar seus filhos. É que na declaração de "nascido vivo", ou registro de nascimento ainda consta apenas espaço para o nome do pai e da mãe. Cada vez mais as pessoas têm procurado a Justiça para registrar essa mudança, mas também muitos casais sem recursos nem acesso fácil ao Judiciário preferem optar por registrar os filhos apenas com o nome do pai ou da mãe, deixando o outro ente em branco.

RECONHECIMENTO

Até o final de junho, está prevista para ser julgada pelo STF uma ação que muda a burocracia e autoriza a troca nesse documento para informações sobre "filiação", não importando se a criança tem dois pais ou duas mães. A ação foi ajuizada pela Associação Nacional de Juristas pelos Direitos Humanos (Anajudh-LGBTI), e, segundo os coordenadores da entidade, tem muita importância para a luta LGBTQI+ no Brasil.

VIOLAÇÃO

"Do ponto de vista simbólico, vai representar o reconhecimento pelo Estado da pluralidade das entidades familiares, conforme o ordenamento jurídico do STF, o que ainda não aconteceu de fato", explicou a advogada Lígia Oliveira. "E do ponto de vista prático, vai acabar com a dificuldade que os casais homoafetivos têm hoje de incluir seus nomes no registro dos filhos. É uma distorção que viola preceitos constitucionais de que todo registro precisa ter o nome do casal", acrescentou Lígia.

INJUSTIÇA

"Não incluir a conjugalidade homossexual no laço social, deixando de dar-lhe legitimidade e desconsiderá-la como entidade familiar é continuar repetindo as injustiças históricas de exclusão da cidadania", enfatiza também a ação da Anajudh. O relator do caso é o ministro Gilmar Mendes.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS